

# ACEF/2122/0517202 – Relatório preliminar da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Lucília Mateus Nunes  
Maria Cruz Leitão  
Luís Cibanal  
Daniel Relvas Rodrigues

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Santarém

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Saúde De Santarém

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Plano de Estudos em DR.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Enfermagem

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

723

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

20

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

Condições de acesso

- Titulares de grau de licenciado em enfermagem ou equivalente legal;

- Titulares de um grau académico superior estrangeiro em enfermagem ou equivalente, conferido na

sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um estado aderente a este processo;

- Titulares de um grau académico superior estrangeiro em enfermagem ou equivalente que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo conselho técnico-científico (CTC);
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo CTC.

Condições específicas de ingresso

Para obter o título de enfermeiro especialista em Portugal o candidato tem, obrigatoriamente, que fazer a opção Estágio no 2.º ano do curso, e:

- Ser detentor do título profissional de enfermeiro pela Ordem dos Enfermeiros;
- Ter pelo menos dois anos de experiência profissional.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

Não aplicável.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Saúde de Santarém

1.14. Eventuais observações da CAE:

Consultados:

Despacho n.º 8872/2019 de 4 de outubro - aprovou a alteração da designação do curso de mestrado em Enfermagem de Saúde

Materna e Obstetrícia para curso de mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica.

<https://files.dre.pt/2s/2019/10/191000000/0020000202.pdf>

Despacho n.º 9432/2017 de 25 de outubro - Alteração da estrutura curricular e do plano de estudos do curso de 2.º ciclo conducente ao grau de Mestre em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia.

<https://files.dre.pt/2s/2017/10/206000000/2424724249.pdf>

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Em parte

## **2.6. Apreciação global do corpo docente**

### 2.6.1. Apreciação global

Quanto à coordenação do curso:

- a coordenadora é titular do grau de doutor em enfermagem e é detentora do título de especialista (DL 206/2009) e encontra-se em regime de tempo integral.
- a subcoordenadora do curso é detentora do título de especialista e também se encontra em regime de tempo integral. Ambas são professoras adjuntas.

Corpo docente:

O corpo docente cumpre os requisitos legais para o ensino superior politécnico e é estável.

- 11 docentes, 9.45 ETIs - 95,2% corpo próprio, 66.6% academicamente qualificado, 55% especializado
- 84,5% com ligação à instituição por um período superior a três anos e 10% inscrito em programa de doutoramento há mais de um ano (uma docente).

Distribuição:

Ainda que a carga horária seja adequada, verifica-se uma grande diferença de número de horas entre os docentes a tempo integral.

Verifica-se elevada dispersão da carga horária do pessoal docente. Todos os professores lecionam em pelo menos 6 unidades curriculares (1º e 2º ciclo - alguns em mais do que um curso de 2º ciclo) e alguns professores lecionam em 10 unidades curriculares.

Assinala-se 2.3 ETIs de professor com grau de doutor e título de especialista na área de especialização profissional, sendo recomendado que a IES eleve este ratio.

Pela análise do relatório da Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE, foi possível observar que uma das lacunas identificadas é a falta de docentes especialistas em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica.

A instituição tentou colmatar isto com a presença de docentes de outras escolas superiores ao abrigo de protocolo e agora com uma docente a tempo parcial.

Recomenda-se persistência nas medidas de qualificação bem como a finalização do concurso para professor coordenador.

### 2.6.2. Pontos fortes

- Coordenadora de curso é titular do grau de doutor em enfermagem e é detentora do título de especialista
- 95,2% corpo próprio
- Evolução da qualificação do corpo docente desde a última avaliação
- Estabilidade do corpo docente - 84,5% com ligação à instituição por um período superior a três anos

### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Existência de professores coordenadores na área do ciclo de estudos

Aumentar o número de docentes em ciclos de estudos de doutoramento na área do ciclo de estudos

Analisar a dispersão da carga horária do pessoal docente e, se possível, adotar medidas corretivas

Melhorar o ratio de professor com grau de doutor e título de especialista na área de especialização profissional

## **3. Pessoal não-docente**

### **Perguntas 3.1. a 3.3.**

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

### **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

3.4.1. Apreciação global

Pessoal não docente afeto à lecionação do ciclo de estudos - 19,5 trabalhadores - sendo descritos os níveis de qualificação académica e profissional.

O pessoal não docente parece estar em número adequado e com as qualificações necessárias para o apoio à lecionação do ciclo de estudos.

Relativamente à formação avançada ou contínua destes profissionais não existe informação.

3.4.2. Pontos fortes

Adequação e boa preparação do pessoal não docente

3.4.3. Recomendações de melhoria

Explicitar medidas de formação contínua (não existe informação detalhada) e investir na formação contínua destes profissionais.

## **4. Estudantes**

### **Pergunta 4.1.**

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

### **4.2. Apreciação global do corpo discente**

4.2.1. Apreciação global

Regista-se o crescimento na procura do ciclo de estudos desde o ano letivo 2018/2019, com 15 candidatos.

Em 2020/2021, a procura cresceu 140% (36 candidatos), consolidando-se em 2021/2022 com um aumento de 25% face ao ano anterior (45 candidatos).

A procura resulta de aumento de candidatos nacionais (Regiões de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo,

Centro, Alentejo e Algarve) e também de candidatos estrangeiros, nomeadamente da Guiné, Cabo-Verde, Brasil e Espanha.

#### 4.2.2. Pontos fortes

Aumento da procura - com candidatos nacionais e candidatos estrangeiros, nomeadamente da CPLP (Guiné, Cabo-Verde e Brasil) e Espanha.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Mantener a divulgação a nível nacional e internacional com enfoque nos países da CPLP e ibero-americanos.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

#### 5.3.1. Apreciação global

Referida uma taxa média de aprovação de 96,97% - oscilando entre os 92,86% (área científica da Saúde / 720) e um valor máximo de 100% (área científica de Gestão e Administração / 345 e Medicina / 721).

Eficiência formativa baixa - 8 graduados nos últimos 3 anos.

Empregabilidade referida como 100%, sem dados específicos da empregabilidade dos enfermeiros que terminam o Mestrado em Saúde Materna e Obstétrica na instituição.

#### 5.3.2. Pontos fortes

Referida taxa média de aprovação de 96,97%.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Analisar as razões da baixa eficiência formativa e implementar medidas para a sua melhoria.

## 6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

### Perguntas 6.1. a 6.5.

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com

revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### 6.6.1. Apreciação global

4 docentes estão integrados em centros de investigação com avaliação de muito bom.

Com maior representatividade no Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV).

Verifica-se alguma evolução na produção científica desde a última avaliação da A3ES, com a criação da recente área científica em Saúde Individual e Comunitária no Centro de Investigação em Qualidade de Vida (Parceria entre o IPSantarém e o IPLeiria) e na sua decorrência a criação a nível interno do domínio científico da “Gravidez e neonatal”. Para além disso, dois docentes integraram um projeto no CINTESIS: Projeto MDAIF: Uma ação transformativa em Cuidados Saúde Primários no domínio da perspetiva da mulher migrante sobre o processo de interação com os enfermeiros durante a gravidez ao pós-natal.

Entre 2020 e 2021 com produção de 11 publicações por parte dos mestrandos e professores deste ciclo de estudos.

São referidas parcerias com outras instituições que acolhem unidades de investigação, nas quais os docentes estão integrados.

Vários professores apresentam baixa atividade científica relevante para o ciclo de estudos.

Globalmente os professores apresentam baixa produtividade de natureza pedagógica.

Escassa integração de vários docentes em projetos e parcerias nacionais e internacionais

No que diz respeito à investigação, a instituição encontra-se a trabalhar no sentido de desenvolver a área da Saúde Materna e Obstétrica e tem vindo a ter uma evolução adequada no espaço de tempo entre as avaliações.

Nota para o guião de autoavaliação fornecido que no ponto 6.2.4 apresenta informação não relevante para o Mestrado, uma vez que fornece informações anteriores à existência do ciclo de estudos.

### 6.6.2. Pontos fortes

Evolução favorável desde a anterior avaliação

Integração e articulação das atividades científicas e tecnológicas com o curso/ensino/estudantes.

### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Melhorar a articulação do ensino, investigação orientada e da prestação de serviços / extensão à comunidade.

Aumentar a atividade científica relevante para o ciclo de estudos e de natureza pedagógica: identificação de prioridades nacionais e internacionais e construção de projetos em rede (nacionais e internacionais) onde possam ser integrados os estudantes do ciclo de estudos.

Aumentar o número de docentes a coordenarem / liderarem projetos de investigação

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Não

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

#### 7.4.1. Apreciação global

Nível de internacionalização baixo (4,7%)

Ausência de mobilidade de docentes e de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) bem como de docentes estrangeiros na área do ciclo de estudos.

A instituição apresenta parcerias com várias redes internacionais, no entanto, isso não se traduz em alunos com experiências de mobilidade.

Nota positiva para a vinda de alunos do Curso de Midwife, que pode enriquecer a experiência dos docentes e dos estudantes do Mestrado com o conhecimento de outras realidades.

#### 7.4.2. Pontos fortes

Parcerias com várias redes internacionais

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Realização de mobilidade internacional - docentes, não docentes e discentes - promotora de desenvolvimento e partilha de investigação / práticas (formativas, investigação, prestação de serviços ...).

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos mas não há evidência de que/como são relevantes para o ciclo de estudos.

## 8. Organização interna e mecanismos de garantia da

## **qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Em parte

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

Avaliação anual e quadrienal com participação de docentes e estudantes (preenchimento de inquéritos) e elaborado relatório pelo coordenador de curso que é analisado e aprovado em conselho técnico-científico.

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

A nível institucional, o Conselho para a Avaliação e Qualidade (CAQ) é o órgão responsável pelo estabelecimento dos mecanismos de autoavaliação regular do Instituto, das suas unidades, das suas atividades científicas e pedagógicas, órgão onde a gestão de topo está representada pelo Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade.

No âmbito do SGGQ, o gestor de processo de Oferta Formativa tem como responsabilidade, entre outros, a definição dos indicadores relativos ao ensino e respetiva monitorização.

Ao nível da Escola, é função da Comissão para a Avaliação e Qualidade desenvolver e coordenar o processo de avaliação e qualidade. A Comissão funciona na dependência do CAQ e é composta pelo Presidente do Conselho Pedagógico, um estudante, dois docentes (um dos quais preside) e um funcionário não docente.

São também responsáveis o CP, o CTC, os Coordenadores de Curso e os responsáveis de UC.

Processos internos do SGGQ monitorizados por grupos de trabalho do qual fazem parte os gestores de processo e os coordenadores locais. O gestor de processo é responsável pela definição dos

objetivos do processo, e, em conjunto com os coordenadores locais, participam na análise e monitorização dos indicadores, da documentação e das necessidades de formação no âmbito do processo que gerem.

Os estudantes participam na resposta aos inquéritos pedagógicos numa base semestral (final do semestre letivo, um inquérito por cada UC), enquanto os docentes participam numa base anual (no final de cada ano letivo).

No final do ano letivo é também aplicado, quer aos estudantes, quer aos docentes, um inquérito sobre o Curso/Escola

A apreciação dos resultados dos inquéritos é da responsabilidade da coordenação do ciclo de estudos, do Conselho Pedagógico, do Conselho Técnico-Científico e da Direção da UO.

De acordo com o procedimento operativo de melhoria contínua definido no SGGQ - Processo Oferta Formativa (PO.22), a coordenação do ciclo de estudos é responsável por produzir o Relatório de Curso, com a identificação de pontos fortes e fracos, oportunidades e constrangimentos e identificação de propostas de ação de melhoria que resultem da apreciação dos resultados pelos diversos intervenientes (que devem estar na base de um plano de ações e seguimento).

Tal como estabelecido no procedimento referido, o Relatório de Curso é apreciado, ao nível da UO, pelo Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico e pela Direção, que remeterá o Relatório de Curso ao Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade do IPSantarém para apreciação em Conselho para a Avaliação e Qualidade, refletindo-se no Relatório de Atividades do IPSantarém. Das reuniões estabelecidas entre o coordenador do ciclo de estudos, os estudantes e docentes ao longo do ano letivo, resultam também sugestões de melhoria.

A Escola possui certificação do Sistema de Gestão da Qualidade pela norma ISO 9001:2015.

O Regulamento do sistema de avaliação do desempenho do pessoal docente do IPSantarém (Despacho n.º 8706/2011, de 30 de maio) define o processo de avaliação de desempenho e as regras de alteração de posicionamento remuneratório. Aplica-se a todos os docentes vinculados contratualmente ao IPSantarém.

A grelha de avaliação sofreu uma alteração na densificação em 2021 (Despacho n.º 11216/2021, de 15 de nov).

As propostas de classificação são aprovadas em CTC e homologadas pelo Presidente do IPSantarém.

A avaliação do desempenho do Pessoal não docente (PND), com atribuição de expressão (adequado/relevante/excelente) face ao cumprimento dos objetivos e competências fixado.

#### 8.7.2. Pontos fortes

Escola possui certificação do Sistema de Gestão da Qualidade pela norma ISO 9001:2015.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Criação de um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Unidade Orgânica certificado pela A3ES.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Na avaliação anterior foram colocadas duas condições relativas à acreditação:

1 - a cumprir no prazo de 1 ano: "Reforçar o corpo docente com doutores e/ou especialistas na área fundamental do ciclo de estudos - Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia - de modo a cumprir os requisitos legais, sem prejuízo de uma consideração em concreto do plano de formação desse

corpo docente”.

2 - Condição a cumprir no prazo de 3 anos: “Aumentar a produção científica dos docentes da área do ciclo de estudos e a sua publicação em revistas com revisão por pares”.

No relatório de autoavaliação:

A Escola Superior de Saúde de Santarém tem vindo a reestruturar o corpo docente afeto ao ciclo de estudos. À data do 1.º relatório de follow-up (junho 2018), o corpo docente próprio da ESSS mantinha cinco professoras com área de especialização em enfermagem de saúde materna e obstétrica pela Ordem dos Enfermeiros. Recorreram à integração de novos docentes, duas professoras com o grau de doutor e especialistas em enfermagem de saúde materna e obstétrica (Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus de Évora - Universidade de Évora) e uma professora com o grau de doutor e especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica (Escola Superior de Saúde de Viseu - Instituto Politécnico de Viseu) ao abrigo de protocolos entre as instituições. Integrou-se uma professora convidada, enfermeira do ACES Lisboa Norte pertencente à ARSLVT,

com o grau de doutor e especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica.

À data do 2.º relatório de follow-up (julho de 2020), o corpo docente próprio continuava a manter cinco professoras com área de especialização em enfermagem de saúde materna e obstétrica pela Ordem dos Enfermeiros. Os docentes que integravam o corpo docente ao abrigo de protocolos estabelecidos entre a ESSS-IPSantarém e a ESSS-IPViseu e a ESESJD-UÉvora deixaram de integrar o mesmo.

À data deste relatório (dezembro de 2021), o corpo docente próprio é constituído por cinco professoras com área de especialização em enfermagem de saúde materna e obstétrica pela Ordem dos Enfermeiros. Destas, duas possuem o grau de doutor em enfermagem e três o título de especialista em Enfermagem ao abrigo do DL 206/2009, de 31 de agosto. Uma professora encontra-se em processo de doutoramento em enfermagem. Releva-se que durante o ano de 2021 decorreu um processo concursal para um professor adjunto na área disciplinar de enfermagem de saúde materna e obstétrica (Edital n.º 396/2021, DR 2.ª série, n.º 67, de 7 de abril de 2021). Integra ainda o corpo docente uma professora com o grau de doutor em enfermagem e especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica da Escola Superior de Saúde de Viseu - Instituto Politécnico de Viseu, ao abrigo de protocolo entre as instituições.

Em termos gerais: a) ao nível do corpo docente academicamente qualificado tem-se registado uma evolução positiva (duas professoras com o grau de doutor e uma em processo de doutoramento), continuando-se, contudo, a recorrer à participação de uma professora, com o grau de doutor, ao abrigo de protocolo de colaboração entre instituições; b) todas as professoras contribuem para o corpo docente especializado, aspeto muito relevante; c) regista-se uma estabilidade do corpo docente na sua generalidade associada a uma dinâmica de formação (obtenção do grau de doutor).

Relativamente à condição número 2 “Aumentar a produção científica dos docentes da área do ciclo de estudos e a sua publicação em revistas com revisão por pares”, considerando o período de tempo desde a última avaliação e o apresentado no 2.º relatório de follow-up (julho de 2020) regista-se, de uma forma global, uma evolução positiva desta condição.

Regista-se evolução ao nível da produção científica e incremento na produção científica na área da enfermagem de saúde materna e obstétrica, ainda que a mesma deva ser alvo de investimento a curto prazo.

“A IES considera que contribuirá para a tal criação da área científica em Saúde Individual e Comunitária no Centro de Investigação em Qualidade de Vida (Parceria entre o IPSantarém e o IPEiria) e na sua decorrência a criação a nível interno do domínio científico da “Gravidez e neonatal”

que impele uma produção científica sistemática e continuada.

Igualmente, a integração de duas professoras no CINTESIS no Projeto MDAIF: Uma ação transformativa em Cuidados Saúde Primários no domínio da perspectiva da mulher migrante sobre o processo de interação com os enfermeiros durante a gravidez ao pós-natal tem de ser rentabilizada.

A estrutura curricular não foi alterada desde a submissão do guião na avaliação anterior.

Alterações relativas a instalações, parcerias e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem encontram-se descritas e fundamentadas.

Parcerias nacionais e Internacionais também desenvolvidas no período em apreço.

Alterações significativas quanto a locais de estágio mais dispersos; assegurados por novos protocolos ou protocolos circunstanciais, tipo carta de parceria, após verificação das condições para realização dos estágios, seja a tipologia da unidade hospitalar, indicadores, como o número de partos e a existência de enfermeiros especialistas na área de especialização do curso com o grau de mestre (Estágio IV).

O modelo de supervisão favorece o acompanhamento efetivo do estudante, permite monitorização, identificação de pontos fortes e fracos e delineamento de estratégias atempadas.

Apreciação positiva para as metodologias de ensino e aprendizagem centradas no estudante, fornecendo algum detalhe dos métodos utilizados, como a utilização de métodos interativos, como simulação, permite ao estudante participar na sua aprendizagem, facilita a assimilação de conhecimentos e habilidades à luz da sua experiência profissional assente no paradigma da aprendizagem ao longo da vida. No entanto, seria benéfico explorar um pouco mais os restantes métodos utilizados em todas as unidades curriculares.

## 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Proposta de ações de melhoria apresentadas com 11 medidas - cinco de alteração curricular, uma de redução de horas contacto, duas relacionadas com categorias docentes (Conclusão do concurso para professor coordenador, Abertura de concurso para professor adjunto), uma relativo ao plano de produção científica em alinhamento com o domínio da "Gravidez e Neonatal" e um aluguer de simulador de alta-fidelidade materno-fetal.

Parecem especialmente relevantes as propostas de "Promover uma reflexão sobre a inovação pedagógica favorecedora do desenvolvimento de competências" e "Implementar estratégias de ensino e aprendizagem com recurso à inovação pedagógica que permita a criação de publicações de natureza pedagógica" assim como "Criar um plano de produção científica".

Relevante que a proposta de melhoria tivesse sido fundamentada na análise SWOT, elaborada pela comissão científica do curso e auscultados os mestrandos e os professores do curso, os órgãos da Escola (CP e CTC) e a gestão de topo, bem como tenha sido realizada consulta aos diplomados e parceiros ligados ao ciclo de estudos.

As propostas de alteração do plano de estudos correspondem a uma revisão que procura responder ao programa formativo que integra o ciclo de estudos do curso de mestrado elaborado pela Ordem dos Enfermeiros (OE).

Alteração do número de horas de contacto visa harmonizar a percentagem de horas de contacto em todo o curso (referência de 35% para todas as UC, à exceção da UC Estágio e Relatório em Enfermagem Saúde Materna e Obstétrica); alteração do peso da área de formação predominante no total dos créditos (ENF 723) que passou de um peso de 80% para 90,42%; supressão da área científica (AC) Medicina (721), introdução da AC Filosofia e Ética (226) e reajuste das restantes AC, configurando uma nova estrutura curricular.

Alteração dos objetivos do curso é consistente com as alterações apresentadas, de elementos

caracterizadores do ciclo de estudos.

O conjunto destas alterações cumpre os requisitos exigidos para o reconhecimento desta área de especialização pela OE e os demais previstos na legislação.

## 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

RESPOSTA AO PROGRAMA FORMATIVO - Aguardar parecer da OE

## 11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

Ao abrigo do Despacho n.º 15/22 do Conselho de Administração da A3ES, a CAE entendeu que o presente processo reúne informação suficiente para a elaboração do relatório de avaliação, sem haver a necessidade de levar a cabo reuniões de esclarecimento.

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Salientam-se as evidências que sustentam as conclusões e decisão:

1.

Duração do ciclo de estudos adequada.

As condições de ingresso no ciclo de estudos são adequadas e cumprem os requisitos legais

2.

A docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos tem o perfil adequado.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado e é estável; 11 docentes, 9.45 ETIs - 95,2% corpo próprio, 66.6% academicamente qualificado, 55% especializado. A maioria dos docentes (84,5%) mantém ligação à instituição por um período superior a três anos e 10% inscrito em programa de doutoramento há mais de um ano (uma docente).

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é parcialmente adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos. Verifica-se elevada dispersão da carga horária do pessoal docente. Todos os professores lecionam em pelo menos 6 unidades curriculares (1º e 2º ciclo - alguns em mais do que um curso de 2º ciclo) e alguns professores lecionam em 10 unidades curriculares.

Assinala-se 2.3 ETIs de professor com grau de doutor e título de especialista na área de especialização profissional, sendo recomendado que a IES eleve este ratio.

Pela análise do relatório da Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE, foi possível observar que uma das lacunas identificadas é a falta de docentes especialistas em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica.

A instituição tentou colmatar isto com a presença de docentes de outras escolas superiores ao abrigo de protocolo e agora com uma docente tempo parcial.

Recomendações de melhoria - persistência nas medidas de qualificação bem como a finalização do

concurso para professor coordenador; aumentar o número de docentes em ciclos de estudos de doutoramento na área do ciclo de estudos; analisar a dispersão da carga horária do pessoal docente e, se possível, adotar medidas corretivas; melhorar o ratio de professor com grau de doutor e título de especialista na área de especialização profissional.

3.

Pessoal não docente afeto à lecionação do ciclo de estudos - 19,5 trabalhadores - sendo descritos os níveis de qualificação académica e profissional.

O pessoal não docente parece estar em número adequado e com as qualificações necessárias para o apoio à lecionação do ciclo de estudos.

Relativamente à formação avançada ou contínua destes profissionais não existe informação.

Recomendações de melhoria - explicitar medidas de formação contínua (não existe informação detalhada) e, em sendo caso, investir na formação contínua destes profissionais.

4.

Regista-se o crescimento na procura do ciclo de estudos desde o ano letivo 2018/2019, com 15 candidatas. Em 2020/2021, a procura cresceu 140% (36 candidatas), consolidando-se em 2021/2022 com um aumento de 25% face ao ano anterior (45 candidatas).

A procura resulta de aumento de candidatas nacionais (Regiões de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, Centro, Alentejo e Algarve) e também de candidatas estrangeiras, nomeadamente da Guiné, Cabo-Verde, Brasil e Espanha. Recomendações de melhoria: manter a divulgação a nível nacional e internacional com enfoque nos países da CPLP e ibero-americanos.

5.

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado. Referida uma taxa média de aprovação de 96,97% - oscilando entre os 92,86% (área científica da Saúde / 720) e um valor máximo de 100% (área científica de Gestão e Administração / 345 e Medicina / 721).

Eficiência formativa baixa - 8 graduados nos últimos 3 anos.

Empregabilidade referida como 100%, sem dados específicos da empregabilidade dos enfermeiros que terminam o Mestrado em Saúde Materna e Obstétrica na instituição.

Recomendações de melhoria: analisar as razões da baixa eficiência formativa e implementar medidas para a sua melhoria.

6.

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas. 4 docentes estão integrados em centros de investigação com avaliação de muito bom. Com maior representatividade no Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV).

É possível observar que existiu alguma evolução na produção científica, desde a última avaliação da A3ES, com a criação da área científica em Saúde Individual e Comunitária no Centro de Investigação em Qualidade de Vida (Parceria entre o IPSantarém e o IPLeia) e na sua decorrência a criação a nível interno do domínio científico da "Gravidez e neonatal". Para além disso, dois docentes integraram um projeto no CINTESIS: Projeto MDAIF: Uma ação transformativa em Cuidados Saúde Primários no domínio da perspetiva da mulher migrante sobre o processo de interação com os enfermeiros durante a gravidez ao pós-natal. Entre 2020 e 2021 com produção de 11 publicações por parte dos mestrandos e professores deste ciclo de estudos.

São referidas parcerias com outras instituições que acolhem unidades de investigação, nas quais os docentes estão integrados. Vários professores apresentam baixa atividade científica relevante para o ciclo de estudos. Globalmente os professores apresentam baixa produtividade de natureza pedagógica. Escassa integração de vários docentes em projetos e parcerias nacionais e internacionais.

Recomendações de melhoria - melhorar a articulação do ensino, investigação orientada e da prestação de serviços / extensão à comunidade; aumentar a atividade científica relevante para o ciclo de estudos e de natureza pedagógica: identificação de prioridades nacionais e internacionais e

construção de projetos em rede (nacionais e internacionais) onde possam ser integrados os estudantes do ciclo de estudos; aumentar o número de docentes a coordenarem / liderarem projetos de investigação.

7.

Não existe nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos (4,7%). A instituição apresenta parcerias com várias redes internacionais, no entanto, isso não se traduz em alunos com experiências de mobilidade. Nota positiva para a vinda de alunos do Curso de Midwife, que pode enriquecer a experiência dos docentes e dos estudantes do Mestrado com o conhecimento de outras realidades.

Recomendações de melhoria: deve haver maior evidência da relevância da participação nas redes internacionais para o ciclo de estudos; realização de mobilidade internacional - docentes, não docentes e discentes - promotora de desenvolvimento e partilha de investigação / práticas (formativas, investigação, prestação de serviços ...)

8.

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem. Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos.

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional. Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente. A Escola possui certificação do Sistema de Gestão da Qualidade pela norma ISO 9001:2015.

9.

Descrita e fundamentada a evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria. Consideramos favoravelmente as (11) medidas propostas assim como a sua ancoragem em análise SWOT e o procedimento descrito para as elaborar.

Apreciação positiva para as metodologias de ensino e aprendizagem centradas no estudante, fornecendo algum detalhe dos métodos utilizados, como a utilização de métodos interativos, como simulação, permite ao estudante participar na sua aprendizagem, facilita a assimilação de conhecimentos e habilidades à luz da sua experiência profissional assente no paradigma da aprendizagem ao longo da vida.

As propostas de alteração do plano de estudos correspondem a uma revisão que procura responder ao programa formativo que integra o ciclo de estudos do curso de mestrado determinado pela Ordem dos Enfermeiros. Alteração dos objetivos do curso é consistente com as alterações apresentadas, de elementos caracterizadores do ciclo de estudos.

A Ordem dos Enfermeiros emitiu parecer favorável para a atribuição do título de especialista.

## 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

### 12.4. Condições:

<sem resposta>